

## OPINIÃO

## O que é o Brasil? E o mundo?

Benedicto Ismael Camargo Dutra (\*)

Numa época em que novos armamentos estão sendo testados é bom refletir sobre a II Guerra Mundial que resultou da decadência da humanidade

Verdade que surgiram alguns avanços tecnológicos, mas uma humanidade evoluída teria reconhecido as leis naturais da Criação e aprendido a usar a energia atômica para fins pacíficos e benéficos, em vez de se dedicar intensamente para construir uma arma destrutiva de guerra. Como preparar as novas gerações para evoluir? Quem somos nós? O que é o planeta onde vivemos? Como ele possibilita a vida? Tudo segue o ritmo das leis naturais da Criação.

É bom desbançar monopólios e ter produtos com preços acessíveis, mas há um grande erro no tocante à produção, empregos e renda. Se muitas indústrias se tornarem inviáveis, como vai ficar a economia de vários países como o Brasil? Ficará parecida com o Rio de Janeiro, desestruturado, preso às drogas e corrupção?

Seria oportuno relembrar como vem ocorrendo o declínio do Brasil desde os anos 1980, com breve intervalo de folga, mas com terrível destruição geral em muitas décadas perdidas. Perdemos na educação, na saúde e a esperança na melhora. Como sair do insignificante crescimento de 1% e melhorar a produção e empregos? No Brasil despreparado, faltam bons gestores. Como enfrentar a conjuntura internacional avassaladora na busca de ganhos, commodities e na distribuição de industrializados? É grande o risco do prosseguimento do desmanche.

O que é o Brasil hoje? Enquanto a China, onde não entra pornografia nem outras drogas, preparava as novas gerações, o Brasil decaía no nível escolar e suas contas. Gradativamente o Ocidente se foi afastando do saber das imutáveis leis da Criação. A China do sábio Lao Tsé, também. Agora vivemos a era da colheita, os frutos revelarão as verdadeiras intenções dos seres humanos.

patriotismo.

A atual situação da humanidade se afigura como a porta para a precarização e declínio generalizado da civilização. Como disse o ministro Jungmann: "Na outra ponta, nós temos aqueles a quem nada falta, aqueles que têm recursos, aqueles que, muitas vezes chamamos de classe média, mas que pela frouxidão dos costumes, pela ausência de valores, pela ausência de capacidade de entender os limites entre o que é lícito e ilícito, passam a consumir as drogas".

Quais os objetivos do capitalismo democrático? E do capitalismo de Estado conduzido sob o ponto de vista dos comunistas? A humanidade tem dedicado tempo mínimo para a compreensão do significado da vida. Em vez de se dedicar ao autoaperfeiçoamento, adestrado-se no manejo das finanças para ampliação e conservação do poder. Desequilíbrio geral é o resultado. A marcha para a insensatez se mostra mais nitidamente a cada dia que passa. Correntes religiosas, liberais democratas e autocratas, vão seguindo na mesma direção perigosa.

A história poderá desvendar os enigmas do atual cenário econômico-financeiro global. Com a avantajada população mundial e recursos limitados, não vai dar para todos terem brioques. Com a rápida integração asiática de mais de duzentos milhões de braços na força de trabalho, em condições de custos mais favoráveis, teve início um processo de desarrumação do comércio internacional que, levado pelo imediatismo, já tinha os seus vícios, e poderemos estar adentrando em nova fase de guerra comercial.

Essa é uma questão fundamental que requer a atenção dos organismos internacionais, pois a situação atual aponta para a escalada da precarização e declínio da civilização humana pela redução do equilíbrio entre os países e suas contas. Gradativamente o Ocidente se foi afastando do saber das imutáveis leis da Criação. A China do sábio Lao Tsé, também.

Agora vivemos a era da colheita, os frutos revelarão as verdadeiras intenções dos seres humanos.

(\*) - Graduado pela FEA/USP, é autor dos livros: Nola - o manuscrito que abalou o mundo; 2012... e depois? Desenvolvimento Humano; O Homem Sábio e os Jovens, entre outros. E-mail: bicdutra@library.com.br; Twitter: @bidutra7.

## McDonald's transforma 'M' em 'W' para Dia da Mulher



A rede de fast-food McDonald's decidiu homenagear as mulheres ontem (8) na Califórnia, nos Estados Unidos, e inverteu o logo "M", formando um "W" para se referir à palavra "Women" ("mulher", em tradução livre). A iniciativa faz parte do "Dia Internacional da Mulher", e só aconteceu em algumas unidades do país norte-americano. "Pela primeira vez na história da nossa marca, lançamos nossos arcos icônicos", disse Wendy Lewis, diretor de diversidade

do Mc Donald's.

Ainda por conta da data comemorativa, funcionários da rede fast-food usarão chapéus e camisas especiais. Nos últimos anos, as empresas começaram a usar a data para transmitir suas opiniões sobre igualdade de gênero. Em nota, o McDonald's disse que seis em cada 10 gerentes de restaurantes dos EUA são mulheres. "Temos uma longa história de apoio às mulheres no local de trabalho", ressaltou a empresa (ANSA).

## Currículo do ensino médio será amplo para dar protagonismo a aluno

O ministro da Educação, Mendonça Filho, disse que o fato de a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o ensino médio trazer apenas as disciplinas de língua portuguesa e matemática como componentes curriculares não vai prejudicar o ensino de outras matérias

Segundo ele, é preciso dar protagonismo ao jovem na escolha de seu itinerário formativo. "Todos os conteúdos do ponto de vista de área de conhecimento estarão presentes na base curricular, como biologia, história, geografia. Ela será ampla, mas dedicaremos mais focos àquelas áreas em que o jovem projeta uma conexão com o seu projeto de vida profissional", afirmou, após evento para entrega da Ordem Nacional do Mérito Educativo.

Para ele, a BNCC alinha o Brasil ao que já acontece em outros países da Europa e Ásia, além de Canadá e Estados Unidos. "Não podemos atrasar o Brasil em relação ao que



Apenas as disciplinas de língua portuguesa e matemática aparecem como disciplinas obrigatórias a todos os alunos. O mundo já passou há muito tempo". O ministro confirmou que a Base do Ensino Médio deve ser entregue até o fim do

mês ao Conselho Nacional de Educação, que tem que avaliar e aprovar o documento. Segundo a proposta do MEC, apenas as disciplinas de língua portuguesa e matemática aparecem como componentes curriculares, ou seja, como disciplinas obrigatórias a todos os alunos.

A reforma do ensino médio, sancionada no ano passado, prevê que o currículo seja 60% preenchido pela BNCC e que os 40% restantes sejam destinados aos chamados itinerários formativos, em que o estudante poderá escolher entre cinco áreas de estudo: linguagens, matemática, ciências da natureza, ciências humanas e formação técnica e profissional (ABR).

## Temer no Chile para posse de Piñera

O presidente Temer viaja ao Chile para acompanhar a cerimônia do novo chefe de Estado do país, Sebastián Piñera, que será realizada neste domingo (11), em Valparaíso. Na visita, Temer estará acompanhado pelo ministro das Relações Exteriores do país, Aloysio Nunes.

Com o novo governo, o Brasil pretende fortalecer a relação bilateral entre as duas nações, além de realizar um aprofundamento da integração regional. O Chile faz do Brasil o seu grande parceiro comercial na América do Sul, já que o país é um dos principais destinos dos investimentos chilenos no mundo.

Com 54,6% dos votos, o direitista Piñera derrotou o seu opositor Alejandro Guillier, que somou 45,4% dos votos, nas eleições presidenciais chilenas. Economista, político e um dos homens mais ricos do Chile, Piñera volta a ao cargo de chefe de Estado do país após um primeiro governo entre os anos de 2010 e 2014 (ANSA).

## México é melhor lugar para estrangeira trabalhar, diz estudo

Trabalhar fora do país é um desafio, ainda mais para as mulheres, afinal a diferença salarial é grande em alguns lugares do mundo. No entanto, segundo pesquisa realizada pela InterNations em 168 nações, os 10 melhores locais para as estrangeiras terem uma carreira profissional são: México, Myanmar, Camboja, Bahrein, Nova Zelândia, Cazaquistão, Grã-Bretanha, Estados Unidos, Quênia e Irlanda. A classificação foi baseada no nível salarial, expectativas e satisfação pessoal com a perspectiva da carreira, além de horário de trabalho.

Mais da metade das mulheres que trabalham no exterior (51%) está satisfeita com as oportunidades de carreira. Mas, ao mesmo tempo, um terço delas (33%) declara que seu rendimento no exterior é inferior ao que teriam em um trabalho similar no seu país de origem. Com relação aos homens, somente um em cada quatro (25%) dizia o mesmo. Além disso, quase a metade



Além do México, outros países citados são: Myanmar, Cazaquistão e Camboja.

das mulheres (47%) que se transferem ao exterior o fazem por um emprego autônomo.

Apesar de um quarto das mulheres (24%) que se transferem ao exterior o fazem por motivos ligados ao trabalho, isso ainda corresponde a 16 pontos a menos que os homens. Contudo, quando se trata de motivação própria, as mulheres possuem grande engajamento, já que 11% das que emigraram

declaram ter tido um trabalho no exterior como principal motivo de saída do país - somente dois pontos a menos que os homens (13%).

Além dos números, a pesquisa ainda revela preconceito e estereótipos antigos: uma mulher que busca satisfação profissional e carreira no exterior é ainda considerada uma pessoa "estranha", como uma "fugitiva" (ANSA).

## Papa agradece as mulheres por papel na sociedade



Papa Francisco fez uma homenagem à classe feminina.

Em comemoração ao Dia Internacional das Mulheres, o papa Francisco fez uma homenagem à classe feminina e ressaltou sua importância na sociedade. "Agradeço a todas as mulheres que, todos os dias, procuram construir uma sociedade mais humana e acolhedora", escreveu o Pontífice no Twitter, traduzido em nove idiomas diferentes.

Francisco já fez diversas declarações em prol das mulheres ao longo de seu pontificado, inclusive, recentemente, afirmou que elas são "mais valentes do que os homens". Além disso, o líder da Igreja Católica é defen-

sor de "introduzir ativamente as mulheres em todos os âmbitos da sociedade".

O "Dia das Mulheres" deste ano está marcado por diversos protestos em mais de 170 países do mundo. Milhares de mulheres foram às ruas para tentar combater a desigualdade de gênero, direitos, além de clamar pelo fim da violência, seja física, psicológica ou sexual. Os atos ganharam força, principalmente, depois de várias personalidades denunciarem casos de abusos sexuais por meio de iniciativas nas redes sociais, como o #MeToo e #WithYou (ANSA).

## Flórida aprova projeto de lei que restringe vendas de armas



Em resposta ao massacre do último dia 14 de fevereiro em uma escola de Parkland, que deixou 17 pessoas mortas, os legisladores da Flórida aprovaram na quarta-feira (7) um projeto de lei que visa restringir a compra de armas na cidade norte-americana. Entre as principais medidas adotadas no projeto estão a autorização para que funcionários de escolas portem armas e o aumento da idade mínima para comprar um rifle (dos 18 para 21 anos de idade).

A iniciativa foi aprovada na Câmara com 67 votos a favor e 50 contra. A partir de agora ficará sob as mãos do governador da Flórida, Rick Scott, que dará a palavra final se aprovará ou vetará a medida. "Quando um projeto de lei chegar à minha mesa, farei o que não parecem

estar fazendo em Washington. Vou revisá-lo linha por linha", disse Scott, que também afirmou que irá consultar as famílias de Parkland para tomar a decisão definitiva.

Recentemente, o governador da Flórida anunciou que irá investir US\$ 500 milhões para reforçar a segurança nas escolas do estado norte-americano. Scott é também contrário a ideia do presidente do país, Donald Trump, de armar os professores, e optou pela ideia de colocar nos colégios um agente policial para cada mil alunos. No último dia 14 de fevereiro, Nikola Cruz, de 19 anos, entrou armado com um fuzil na instituição e matou 17 pessoas, entre alunos e professores. O atirador foi preso horas depois de ter cometido o massacre (ANSA).